

*THE **CHURCH OF LOVE***

MATURIDADE CRISTA

Aula 4

Lição 7

Dízimos, Ofertas e Primícias

A lição de hoje tem como objetivo estudar um tema muito conhecido e ainda tratado de forma equivocada por alguns. As distorções provenientes da Teologia da Prosperidade comprometem as práticas bíblicas de o crente ofertar, dizimar e primiciar para a Obra do Senhor. Nesta aula, porém, você terá oportunidade de verificar o assunto à luz das Escrituras Sagradas.

I. DÍZIMOS E OFERTAS NA BÍBLIA

1. O Antigo Testamento. O vocábulo dízimo quer dizer “a décima parte”. No contexto bíblico, refere-se àquilo que é devolvido ao Senhor, quer em dinheiro, quer em produtos e bens. Já a oferta tem o sentido de contribuição voluntária. O que deve ficar claro é que a lei mosaica não criou as práticas do dízimo ou das ofertas, mas apenas deu-lhes conteúdo e forma através das diversas normas ou leis que as regulamentaram. Tal verdade fica patente ao constatar que o ofertar já era uma prática observada nos dias de Abel (Gn 4.4), e que o dízimo já era praticado pelos patriarcas (Gn 14.20; 28.22).

No período mosaico, o dízimo aparece como preceito de um princípio já existente no período patriarcal. Os preceitos mudam e até desaparecem, todavia, os princípios são imutáveis e permanentes. De acordo com a Lei de Moisés, os dízimos deveriam ser entregues aos sacerdotes para a manutenção do culto

e também para o sustento dos levitas, já que estes não tinham possessão em Israel (Nm 18.20-32).

2. O Novo Testamento. Os que supõem estar a prática do dízimo restrita ao Antigo Testamento precisam entender que a natureza e os fundamentos do culto não mudaram. Mudou apenas a forma e a liturgia, mas não a sua função: a adoração a Deus deve ser em espírito e em verdade! O culto levítico com seus rituais já não existe. Todavia, o princípio da adoração continua o mesmo. O dízimo levítico pertencia à ordem de Arão, que era transitória. Todavia, o dízimo cristão pertence à ordem de Melquisedeque que é eterna e, portanto, anterior à Lei de Moisés (Hb 5.8-10; 7.1-10; Sl 110.4).

Jesus não veio ab-rogar a lei, mas cumpri-la (Mt 5.17). Ele não apenas reconheceu a observância da prática do dízimo, mas a recomendou: ***Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! pois que dizimais a hortelã, o endro e o cominho, e desprezais o mais importante da lei, o juízo, a misericórdia e a fé; deveis, porém, fazer estas coisas, e não omitir aquelas. (Mt 23.23).***

Nas epístolas, Paulo faz referência ao dízimo levítico para extrair dele o princípio de que o obreiro é digno do seu salário:

Porque na lei de Moisés está escrito: Não atarás a boca ao boi que trilha o grão. Porventura tem Deus cuidado dos bois? Ou não o diz certamente por nós? Certamente que por nós está escrito; porque o que lavra deve lavrar com esperança e o que debulha deve debulhar com esperança de ser

participante. Se nós vos semeamos as coisas espirituais, será muito que de vós recolhamos as carnis? Se outros participam deste poder sobre vós, por que não, e mais justamente, nós? Mas nós não usamos deste direito; antes suportamos tudo, para não pormos impedimento algum ao evangelho de Cristo. Não sabeis vós que os que administram o que é sagrado comem do que é do templo? E que os que de contínuo estão junto ao altar, participam do altar? Assim ordenou também o Senhor aos que anunciam o evangelho, que vivam do evangelho. (1 Coríntios 9:9-14)

Os presbíteros que governam bem sejam estimados por dignos de duplicada honra, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina; Porque diz a Escritura: Não ligarás a boca ao boi que debulha. E: Digno é o obreiro do seu salário. (1 Timóteo 5:17,18)

Se o apóstolo não reconhecesse a legitimidade da prática do dízimo, jamais teria usado esses textos do Antigo Testamento.

II – SER DIZIMISTA OFERTANTE É SER OBEDIENTE À PALAVRA DE DEUS

Deus, através de sua Palavra ordena:

Roubará o homem a Deus? Todavia vós me roubais, e dizeis: Em que te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas.(...) Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz

o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes. (Malaquias 3:8,10)

- a. É preciso trazer "todos os dízimos", e não reter nada,
- b. É preciso trazer os dízimos para a "Casa de Deus"

III – SER DIZIMISTA E OFERTANTE É AMAR A DEUS E SUA OBRA

Um dos maiores riscos que corremos, é colocar nosso amor ao dinheiro acima de nosso amor à obra de Deus.

Paulo alerta Timóteo sobre isso:

(I Timóteo 6:10a) - Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males;

Se amamos nosso dinheiro mais do que a Deus, corremos o risco de abandonarmos a fé

(I Timóteo 6:10) - Porque o amor ao dinheiro é a raiz de toda a espécie de males; e nessa cobiça alguns se desviaram da fé, e se traspassaram a si mesmos com muitas dores.

Quando retemos nossas contribuições, não somos abençoados com a promessa do amor de Deus.

(II Corintios 9:7) - Cada um contribua segundo propôs no seu coração; não com tristeza, ou por necessidade; porque Deus ama ao que dá com alegria.

IV – SER DIZIMISTA E OFERTANTE É SER PARTICIPANTE NA OBRA DE DEUS

Deus poderia tocar sua obra utilizando outros recursos, como por exemplo o "ministério dos anjos", ou o seu "Poder Realizador". Contudo, Ele deseja que nós tenhamos participação nesta obra, com nosso serviço e com nossa contribuição.

(Malaquias 3:10) - Trazei todos os dízimos à casa do tesouro, para que haja mantimento na minha casa, e depois fazei prova de mim nisto, diz o SENHOR dos Exércitos, se eu não vos abrir as janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal até que não haja lugar suficiente para a recolherdes.

Paulo alerta a Igreja dos Coríntios que todos nós somos cooperadores de Deus

(I Coríntios 3:9) - Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.

V – SER DIZIMISTA E OFERTANTE É SER FAVORECIDO POR DEUS

MI 4.10, "...se eu não vos abrir a janelas do céu, e não derramar sobre vós uma bênção tal, que dela vos advenha a maior abundância".

Quando semeamos em abundância dentro daquilo que possuímos recebemos promessa de recompensa de Deus.

(II Coríntios 9:6) - E digo isto: Que o que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância ceifará.

VI – AS PRIMÍCIAS NA BÍBLIA

A Bíblia difere ofertas alçadas, primícias e dízimo.

Também no mesmo dia se nomearam homens sobre as câmaras, dos tesouros, das ofertas alçadas, das primícias, dos dízimos, para ajuntarem nelas, dos campos das cidades, as partes da lei para os sacerdotes e para os levitas; porque Judá estava alegre por causa dos sacerdotes e dos levitas que assistiam ali. (Neemias 12:44)

QUANDO SE ORIGINARAM AS PRIMÍCIAS? (Gênesis 4:1-6)

E CONHECEU Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e deu à luz a Caim, e disse: Alcancei do Senhor um homem. E deu à luz mais a seu irmão Abel; e Abel foi pastor de ovelhas, e Caim foi lavrador da terra. E aconteceu ao cabo de dias que Caim trouxe do fruto da terra uma oferta ao Senhor. E Abel também trouxe dos PRIMOGÊNITOS das suas ovelhas, e da sua gordura; e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta. Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente, e descaiu-lhe o semblante. E o Senhor disse a Caim: Por que te iraste? E por que descaiu o teu semblante?

Os Dízimos são entregues para o funcionamento do ministério levítico e as primícias são entregues aos sacerdotes que lideram sobre os levitas por uma questão de honra.

E que as primícias da nossa massa, as nossas ofertas alçadas, o fruto de toda a árvore, o mosto e

o azeite, traríamos aos sacerdotes, às câmaras da casa do nosso Deus; e os dízimos da nossa terra aos levitas; e que os levitas receberiam os dízimos em todas as cidades, da nossa lavoura.
Neemias 10:37

As PRIMÍCIAS santificam (abençoam) toda a produção (salário) (Romanos 11:16) “E, se as primícias são santas, também a massa o é; se a raiz é santa, também os ramos o são”.

**As primícias devem ser entregues ao sacerdote:
*O melhor de todos os primeiros frutos e de todas as contribuições que vocês fizerem pertencerá aos sacerdotes. Vocês darão a eles a primeira porção de sua refeição de cereal moído, para que haja bênçãos sobre as suas casas.***

Ezequiel 44:30

Entregando sua primícia ao sacerdote você estará entregando a mesma para Deus e assim o honrando e por consequência estará atraindo para sua vida bênçãos materiais e espirituais:

Honra ao Senhor com os teus bens, e com a primeira parte de todos os teus ganhos; E se encherão os teus celeiros, e transbordarão de vinho os teus lagares. (Pv 3:9,10).

A QUEM DEVEMOS ENTREGAR AS PRIMÍCIAS E AONDE?

No livro de Números, Deus chama Arão e passa para ele direções acerca da sua função sacerdotal e deixa

bem claro que as PRIMÍCIAS seriam direcionadas a ele.

(Deuterônimo 18:3-5) Este, pois, será o direito dos sacerdotes, a receber do povo, dos que oferecerem sacrifício, seja boi ou gado miúdo; que darão ao sacerdote a espádua e as queixadas e o bucho. Dar-lhe-ás as PRIMÍCIAS do teu grão, do teu mosto e do teu azeite, e as PRIMÍCIAS da tosquia das tuas ovelhas. Porque o Senhor teu Deus o escolheu de todas as tuas tribos, para que assista e sirva no nome do Senhor, ele e seus filhos, todos os dias?

Por que você precisa entregar dízimos, ofertas e primícias a homens entendendo que está entregando a Deus?

Por que até Jesus se submeteu a um sacerdote a um homem: **João Batista.**

João era sacerdote, primeiro porque era filho de Zacarias e segundo por que conhecia sobre sacrifício de cordeiro, por isso disse que Jesus era o Cordeiro que tiraria o pecado do mundo.

13 Então Jesus veio da Galiléia ao Jordão para ser batizado por João.

14 Mas João se recusava, justificando: “Sou eu quem precisa ser batizado por ti, e vens tu a mim?”

15 Jesus, entretanto, declarou: “Deixe assim, por enquanto; pois assim convém que façamos, para cumprir toda a justiça”. E João concordou.

16 E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água, e eis que se abriram os céus, e viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre Ele.

17 Em seguida, uma voz dos céus disse: “Este é meu Filho amado, em quem muito me agrado”. (Mateus 3)

Abraão se submete a um homem chamado Melquisede que era sacerdote.

1 Porquanto, esse Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, que saiu ao encontro de Abraão, quando este voltava, depois de haver derrotado os reis, e o abençoou;

2 para o qual também Abraão entregou o dízimo de tudo; em primeiro lugar, seu nome quer dizer “Rei de Justiça”; em segundo lugar, “Rei de Salém”, que significa, “Rei da Paz”;

(Hebreus 7)

Abraão era rico mas não tinha a Bênção. Estava sem paz, sem fruto, sem lugar e sem família. Conseguia dinheiro na força e na mentira como por exemplo no tempo em que esteve com sua esposa no Egito.

Melquisedeque foi um sacerdote da linhagem de Adão. Abraão, entendendo isso, se submete a ele através do dízimo.

Você precisa entrar debaixo da bênção de um homem de Deus.

Não tem como honrar a Deus no céu, eu só consigo honrar a Deus honrando um enviado dele.

Passa a reconhecer Deus na vida de um homem que você receberá a recompensa por isso.

40 Quem vos recebe, a mim mesmo recebe; e quem recebe a minha pessoa, recebe aquele que me enviou.

41 Quem recebe um profeta por reconhecê-lo como profeta, receberá a recompensa de profeta; e quem recebe um justo por suas qualidades de justiça, receberá a recompensa de justo.

42 E quem der, mesmo que seja apenas um copo de água fria a um destes pequeninos, por ser este meu discípulo, com toda a certeza vos afirmo que de modo algum perderá a sua recompensa”.

Mateus 10

Como estarei cumprindo o ensinamento das primícias em meus dias?

Recomendamos a você que entregue sempre ao Senhor o primeiro dia de trabalho do seu mês, caso você receba um salário da empresa em que você trabalha. Divida o seu salário por 30 e entregue esse valor ao Senhor. Caso você seja autônomo, entregue o primeiro dia do mês trabalhado ao Senhor, caso trabalhe como free lance entregue os recursos do seu primeiro trabalho ao Senhor.

Entenda uma coisa, sempre haverá promessas maravilhosas aqueles que não tem o coração preso às riquezas desse mundo e são liberais nas coisas que tangem ao Reino de Deus. Vença a idolatria a Mamom e entregue seus recursos ao Senhor.

Dai sempre, e recebereis sobre o vosso colo uma boa medida, calcada, sacudida, transbordante; generosamente vos darão. (Lucas 6: 38)